

PLANO DE AULA

MÊS: MAIO

PROFESSORA: Tamires Sanguino de Castro

OFICINA: ÉTICA E CIDADANIA

TURMAS: 1, 2, 3

ATIVIDADES: Honestidade, Respeito e Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

JUSTIFICATIVA: Reflexões sobre bullying, sexualidade, respeito, diálogo entre outros. Estudos, pesquisa e exposições das diferentes culturas brasileiras. Estudos, pesquisa e exposições das diferentes culturas brasileiras. Estudo sobre os direitos garantidos pela constituição Federal, Eca – Estatuto da Criança e do Adolescente e do Estatuto do Idoso, entre outros. Reflexão sobre a importância de valorizar o ambiente em que vivemos organização e higiene e trabalhar tema sobre a preservação do meio ambiente.

Durante este mês trabalhamos os temas: Honestidade, Respeito e Dia Nacional de Combate ao abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Honestidade: Precisa-se resgatar a honra de ser honesto e a necessidade de se colocar no lugar do próximo.

As virtudes devem ser valorizadas, e outras ideias, como a lei de Gérson e o chamado “jeitinho brasileiro”, precisam ser retiradas da nossa cultura. Desde a infância, o trabalho em demonstrar o quanto a vida é melhor com a honestidade pode ser desenvolvido.

Respeito: Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, respeito esse necessário ao convívio numa sociedade democrática e pluralista. Respeitar as diferenças entre todo ser humano, independentemente de sua origem social, etnia, religião, sexo e cultura.

Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: Conscientizar a sociedade e a reafirmar a responsabilidade de todos em garantir os direitos de crianças e adolescentes. Nesse cenário, a escola tem papel fundamental: na prevenção, na identificação e no combate ao abuso sexual infantil.

OBJETIVO GERAL: Refletir com as crianças e adolescentes sobre situações atuais que tem impacto na vida dos mesmos ou da sociedade. Fortalecer o bom convívio entre os mesmos e explorar suas potencialidades para o protagonismo juvenil e luta pelos seus direitos e permitir espaços e ações educativas que possibilitem que os mesmos expressem suas vontades, pensamentos e opiniões, direcionando para o exercício do respeito às diferenças. Articular encontros com pais, escola, comunidade e serviços públicos que permite que as reivindicações das crianças e adolescentes sejam ouvidas. Ofertar reflexões e diálogo sobre as mudanças necessárias para a construção de uma realidade mais ética e justa.

DESENVOLVIMENTO:

Durante a aula que trabalhamos o tema Honestidade: Realizamos roda onde falamos sobre a importância de sermos honesto, que a honestidade começa nas pequenas coisas e só depois vai para as grandes. Ela não está ligada à condição social, étnica, financeira ou política, entretanto está na consciência de cada um, demonstrando que a recompensa está em nós mesmos. Nem sempre o caminho mais fácil é o correto, e ser honesto é o instrumento para mudar um sistema que tanto nos envergonha. Se nós formos melhores, o mundo será cada vez melhor. Depois disso cada aluno escreveu em uma cartolina algum momento no seu dia a dia que eles foram honestos e qual a sensação de fazer o bem para o outro e para si próprio.

Também trabalhamos o tema respeito: Realizamos roda de conversas, falamos quais são os tipos de respeito: respeitar as diferença, respeitar as regras, respeitar os adultos quando estão conversando, respeitar na hora de comer, respeitar o amigo que tem alguma dificuldade, respeitar a fila e etc. Falamos sobre a importância de tratarmos as pessoas com respeito, para que possamos também ser respeitados. Realizamos uma dinâmica com uma garrafa, onde eu girava a garrafa e quando parava para qual criança o bico da garrafa tivesse apontando essa criança falaria algo positivo para o seu amigo. Sentindo assim a dificuldade que temos de ver as qualidades nas pessoas, sempre apontando os defeitos ou erros.

Sobre o tema Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: Também realizamos roda de conversas abordei o tema de uma forma mais leve, natural e respeitosa, sobre como devemos cuidar do nosso corpo, não confiar em pessoas estranhas. Também ensaiamos e apresentamos a música “O seu corpo é um tesourinho” a letra da música fala sobre os cuidados e a proteção que as crianças devem ter com seus corpos e como acontece à violação de seus direitos, além de orientar de uma forma didática a como pedir ajuda a um adulto em casos de abusos.

Foi realizado também integração dos educadores nos outros núcleos, dia do Desafio e assistiram a uma peça de teatro sobre Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no núcleo céu das artes.

FEEDBACK DA AULA:

- **TURMA 1:** O feedback da turma 1 durante este mês foi positivo todos os alunos interagiram muito bem durante as rodas de conversas e também durante as dinâmicas. Emocionaram-se muito com apresentação da música “O seu corpo é um tesourinho”.
- **TURMA 2:** Os alunos da turma 2 conseguiram interagir e compreender muito bem os temas trabalhados durante este mês.
- **TURMA 3:** O feedback da turma três foi muito positivo, os alunos interagiram, relataram vários acontecimentos de honestidade e desonestidade que aconteceram com eles. Sobre os demais temas também interagiram muito bem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

<https://escolsexponenciais.com.br/desafios-contemporaneos/qual-o-papel-da-escola-no-combate-ao-abuso-sexual-infantil/>

<https://www.significados.com.br/respeito/>

<https://vivendovalores.org.br/textos/biblioteca-arco-iris-HONESTIDADE.pdf>

PLANO DE AULA

MÊS: MAIO

PROFESSORA: Tamires Sanguino de Castro

OFICINA: Jogos Populares

TURMAS: 1, 2, 3

ATIVIDADES: Pular Corda, Peteca, Bola de gude e Jokenpô.

JUSTIFICATIVA: Possibilitar o resgate e valorização de brincadeiras tradicionais que vêm se perdendo com o tempo, brincadeiras que são de grande importância para construção de conhecimentos e habilidades que, muitas vezes, não são possíveis de se alcançar com as brincadeiras atuais que muitas vezes não exigem muito das crianças ou de brinquedos que fazem praticamente tudo por elas.

Em tempos modernos, em que o computador com acesso à internet, o vídeo game e a televisão, no mundo globalizado, tem ganhado cada vez mais espaço, as brincadeiras tradicionais estão sendo “deixadas de lado” pelas crianças em favor das novas tecnologias. Assim, muitas dessas brincadeiras típicas das crianças ou de algumas regiões do país acabam sendo esquecidas ou não “aprendidas” pelas novas gerações.

Iniciamos as aulas com alongamento: O alongamento é uma forma simples e segura de exercitar o corpo em qualquer hora ou lugar. Antes e depois de atividades físicas do dia a dia, como a prática de esportes, o alongamento melhora a flexibilidade do corpo possibilitando movimentos mais amplos, além de reduzir o risco de lesões. “Quando consideramos a atividade física do dia a dia, é importante que alongamentos sejam realizados antes e depois das atividades”, afirma o educador físico Paulo Henrique Guerra, professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Durante este mês trabalhamos as brincadeiras: Corda, Peteca, Bola de gude e Jokenpô, resgatando brincadeiras antigas, Antigamente as crianças não tinham tantos brinquedos como as de hoje e, por isso, tinham que usar mais a criatividade para criá-los. Usavam tocos de madeira, pedrinhas, legumes e palitos para fazer animais, além de brincadeiras como amarelinha, corda, jockenpô, cinco Marias, bolinha de gude, cantigas de roda, passa anel, roda,

pião, empinar pipa, dentre várias outras e, assim, se divertiram por décadas e décadas. Com os avanços da modernidade, a tecnologia trouxe brinquedos que não exigem a criatividade das crianças, pois elas já encontram tudo pronto.

OBJETIVO GERAL: Resgatar jogos populares da cultura brasileira, oferecer essa oportunidade aos alunos e inseri-los em uma diferente perspectiva do lúdico, do aprendizado e do brincar.

DESENVOLVIMENTO:

Durante as aulas de jogos populares iniciamos sempre com alongamento de uma forma prazerosa com musica. Em seguida iniciamos falando sobre a origem da brincadeira que vamos realizar. Durante este mês trabalhamos as brincadeiras: Pular Corda, Peteca, Bola de gude e Jokenpô.

Corda: O surgimento da prática esportiva é datado da década de 1970 nos Estados Unidos. Pular corda é umas das brincadeiras mais populares e divertidas da infância. Pular corda é um enorme exercício físico, ideal para a saúde e os momentos de diversão das crianças. Além disso, é uma brincadeira muito fácil e que exige só mesmo uma corda e energia para pular. A criança tanto pode pular sozinha a corda, como em grupo, e tanto em casa, como no colégio ou na rua. Para isso, ela deverá ter habilidades motoras de saltar com um e dois pés, agachar, girar e equilibrar-se.

Como se brinca: Existem muitas formas de pular corda. Uma delas é cantando uma musiquinha como a que temos a seguir:

"O homem bateu na porta

E eu abri

Senhoras e senhores

Coloca a mão no chão (fazer isso pulando a corda)

Senhoras e senhores

Pule de um pé só (fazer isso pulando a corda)

E da uma rodadinha (fazer isso pulando a corda)

E volte para o olho da rua".

Peteca: é o nome dado tanto a um esporte quanto ao artefato esportivo utilizado em sua prática, sendo ambos de origem indígena. O jogo de peteca guarda certas semelhanças com o voleibol e o badminton, pelo fato de jogar-se, como estes, em um campo dividido por uma rede. O elemento principal do jogo é a peteca, que se golpeia com a mão. A popularidade da peteca como jogo de tempo livre tem crescido constantemente em alguns países europeus, como a Alemanha, onde, para o esporte, existem três federações diferentes. O jogo consiste em dois ou mais participantes, utilizando-se as mãos, onde a peteca é arremessada ao ar de um jogador para o outro, evitando que ela toque o chão numa certa área definida. É um esporte praticado em várias regiões do Brasil, e tem como origem, o estado de Minas Gerais, proveniente dos índios que habitavam aquela região, que utilizavam tocos de madeira e palha amarrados em penas de aves, arremessando o artefato entre si como forma de diversão.

Bola de Gude: É um jogo muito antigo, conhecido desde as civilizações grega e romana. O nome "gude" tem origem na palavra "gode", do provençal, que significa "pedrinha redonda e lisa". Atualmente, a bola de gude é feita de vidro colorido. Há várias modalidades do jogo, porém a mais conhecida é o chamado triângulo. Risca-se um triângulo na terra e coloca-se uma bola de gude em cada vértice. Se houver mais de três participantes, as bolas são colocadas dentro ou nas linhas do triângulo. Para saber quem vai iniciar o jogo marca-se um risco no chão, a certa distância do triângulo. Posicionando-se perto do triângulo, cada participante joga uma bola procurando fazer com que ela pare o mais próximo da linha riscada no chão. O nível de proximidade da bola define a ordem dos jogadores. O jogo começa com o primeiro participante jogando a bola para tentar acertar alguma das bolinhas posicionadas no triângulo. Se conseguir, fica com a bola atingida e continua jogando, até errar quando dará a vez ao segundo e assim por diante. Se a bola parar dentro do triângulo o jogador fica "preso" e só poderá participar da próxima rodada. Os participantes vão se revezando e tentando "matar" as bolinhas dos adversários, utilizando os dedos polegar e indicador para empurrar a bola de gude na areia, com o objetivo de atingir o maior número de bolas dos outros participantes. Ganha o jogo quem conseguir ficar com mais bolas.

Jokenpô: É um jogo bem antigo que tem sua origem na China, mas foi no Japão que recebeu esse nome “Jokenpô” e se popularizou para o mundo todo. Aqui em nosso país é conhecida como Pedra, Papel ou Tesoura.

Como se brinca: Para começar, os participantes ficam um de frente para o outro, e ao mesmo tempo, colocam uma das mãos para frente representando um dos símbolos: Pedra, Papel ou Tesoura, Pedra quebra Tesoura, Papel embrulha a Pedra e Tesoura corta papel.

Foi realizado também integração dos educadores nos outros núcleos, dia do Desafio e assistiram a uma peça de teatro sobre Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no núcleo céu das artes.

FEEDBACK DA AULA:

TURMA 1: O feedback da turma 1 durante as atividades foram bons, alguns alunos com mais facilidades do que os outros, somente os alunos Adriel e Thales que não conseguiram aprender a pular corda. Na atividade da peteca somente a aluna Bianca não conseguiu realizar o movimento corretamente.

TURMA 2: Os alunos da turma 2, o feedback foi positivo todos os alunos conseguiram realizar todas as atividades com facilidade.

Turma 3: Com os alunos da turma 3 o feedback também foi positivo, os alunos conseguiram realizar sem dificuldades todas as atividades. Os alunos destaque que executam corretamente e com facilidade os movimentos da peteca foram Gabriel e Robert.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

<http://www.ntsviniciusmoraes.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/24/1745/398/arquivos/File/jogosafricanos.pdf>

<https://nossahistoria.net/origem-da-peteca/>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Pular_corda

PLANO DE AULA

MÊS: MAIO

PROFESSORA: Tamires Sanguino de Castro

OFICINA: Xadrez e Jogos De Tabuleiros

TURMAS: 1, 2, 3

ATIVIDADES: Abertura Simples, Abertura Italiana e Abertura Mate do pastor.

JUSTIFICATIVA: Ensinar teoria e prática de jogos de tabuleiro e as regras de cada jogo e também refletir como eles auxiliam no aprendizado de cada um para incentiva-los. Ensinar o nome e valor das peças, regras do xadrez, táticas e técnicas para obter bons resultados. Elaboração e criação de vídeos lúdicos e recreativos ensinando a confecção e desenvolvimento dos jogos utilizando materiais que temos em casa. Possibilitando a exploração da criatividade, desenvolvimento cognitivo e psicomotor. Confecção de atividades impressas ensinando início e história dos jogos aprimorando a leitura e desenvolvimento cognitivo.

Durante este mês trabalhamos: abertura simples, abertura italiana e abertura mate do pastor.

O jogo de xadrez favorece o desenvolvimento de habilidades como o raciocínio lógico-matemático, a memória, a criatividade, a antevisão, a tomada de decisão e o autocontrole. Além disso, por ser uma atividade com regras bem definidas, também favorece o exercício da ética ao promover o respeito ao oponente e às leis do jogo.

OBJETIVO GERAL: Trabalhar o raciocínio lógico, concentração, planejamento. Melhora no aprendizado, nos aspectos cognitivo e psicomotor. Oferecer espaços lúdicos, de compartilhamento de saberes e da competição saudável. Desenvolver a capacidade de planejamento contribuindo para alcançar a paciência para melhora nos resultados obtidos.

DESENVOLVIMENTO:

Durante as aulas de xadrez com os alunos da turma 2 e 3 trabalhamos aberturas: abertura simples, abertura italiana e abertura mate do pastor.

Abertura simples: Expliquei através da lousa, facilitando a compreensão de todos os alunos, movimentando o peão da frente do rei e da frente da rainha liberando as peças fortes para dominar o centro do tabuleiro, sendo assim tendo maior chance de conseguir vencer o jogo.

Abertura italiana: A abertura é definida pelo desenvolvimento do bispo branco para c4(o chamado "bispo italiano"). Onde ataca o quadrado vulnerável f7 das pretas. Faz parte da grande família de abertura aberta. O jogo italiano é uma das aberturas mais antigas registradas.

Abertura mate do pastor: Mate do Pastor é um tipo de xeque mate básico efetuado pelas brancas durante a abertura, que segue a ideia de atacar o peão, que se encontra na casa f7 e que é defendido apenas pelo rei, de acordo com os seguintes lances para fazer o mate do pastor. 1. E4 e5. Dh51?Cc6 3.Bc4 Cf6?? 4. Dxf7#. Variações na sequência de lances deste mate que também utilizam bispo e dama contra o ponto f7 na abertura são também considerados como Mate Pastor. Porém há varias variações possíveis. Uma delas usar o bispo da dama para auxiliar no xeque.

Já com os alunos da turma 1 por eles terem muita dificuldades de assimilar os movimentos das peças, continuamos com a batalha dos peões, e acrescentamos as torres, explicando os movimentos da peça, conforme eles forem conseguindo assimilar os movimentos das peças que estamos jogando vou acrescentando as demais, ate conseguirem jogar com todas peças do tabuleiro.

Foi realizado também integração dos educadores nos outros núcleos, dia do Desafio e assistiram a uma peça de teatro sobre Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no núcleo céu das artes.

FEEDBACK DA AULA:

TURMA 1: Durante este mês apesar dos alunos serem iniciantes e terem mais dificuldades teve uma melhora significativa, os alunos que não estavam

compreendendo a batalha dos peões já conseguiram aprender, os alunos que acrescentamos as torres estão se acostumando também com os movimentos das peças.

TURMA 2: Os alunos da turma 2 durante este mês tiveram um pouco mais de dificuldades em aprender as aberturas, por ser algo novo, mas por fim a maioria conseguiu compreender.

Turma 3: O feedback da turma 3 foi positivo a grande maioria dos alunos conseguiram aprender as aberturas e houve uma grande melhora durante as jogadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://pt.wikihow.com/Aplicar-o-Mate-Pastor-no-Xadrez>
www.chess.com/forum/view/chess-openings/abertura-italiana-giuoco-piano